

MINIGUIA DE
**ANIMAIS
NOTURNOS**
DA MACARONÉSIA



(AINDA) HÁ VIDA NA NOITE

Quando o sol se põe, os arquipélagos da Macaronésia (Madeira, Açores e Canárias) ganham vida. Estas ilhas são importantes refúgios para as aves marinhas, e albergam espécies de morcegos e borboletas únicas.

Mas estes animais adaptados à vida na escuridão enfrentam uma ameaça cada vez mais premente: a poluição luminosa.

No projeto **LIFE Natura@night**, pretendemos reduzir a poluição luminosa nas áreas protegidas dos arquipélagos da Macaronésia. Ao trabalhar com autoridades locais, pescadores e comunidade para reduzir a poluição luminosa, estamos também a implementar iluminação mais eficiente, contribuindo para uma melhor gestão de recursos e combatendo as alterações climáticas.



SAIBA MAIS EM

WWW.
naturaatnight.
spea.pt



FICHA TÉCNICA

CONTEÚDOS

Consórcio LIFE Natura@night

ILUSTRAÇÕES

Martí Franch (aves marinhas) e Camilo Esteban (morcegos e borboletas noturnas)

FOTO DE CAPA

Paulo Henrique Silva - SIARAM

PAGINAÇÃO

Frederico Arruda

EDIÇÃO

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

APOIO

Contribuição financeira do programa LIFE da União Europeia LIFE Natura@night - LIFE20 NAT/PT/001098

O projeto LIFE Natura@night é cofinanciado pelo Programa LIFE da Comissão Europeia. O conteúdo desta publicação é da inteira responsabilidade dos autores e não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.



"Perto das cidades o céu noturno é centenas de vezes mais brilhante do que era há 200 anos. Estamos apenas agora a começar a descobrir as consequências drásticas para a ecologia noturna."

Crystopher Kyba

INVESTIGADOR EM POLUIÇÃO LUMINOSA

As luzes das nossas cidades, vilas e até barcos deixam os animais noturnos encandeados ou desorientados, ou podem mesmo atraí-los para situações perigosas.

Todos os anos, cerca de 1100 aves morrem devido à poluição luminosa, na Macaronésia (Madeira, Açores e Canárias)



Espécies de morcegos sensíveis à luz podem ficar "presos" nos seus dormitórios



Insetos atraídos pelas luzes deixam os morcegos sem alimento



Borboletas noturnas atraídas pelas luzes ficam mais vulneráveis a predadores e em maior risco de colisão



COMO AJUDAR

Com pequenos gestos e escolhas simples, podemos todos trazer mais vida à noite.



Use lâmpadas LED de cores quentes

Poupa energia e é mais confortável para os olhos.



Desligue as luzes quando não são precisas

Temporizadores, detetores de movimento e redutores de intensidade podem ajudar.



Apoie iluminação pública bem planeada

Participe em consultas públicas e tome uma voz ativa enquanto cidadão.



Ajude a salvar aves marinhas

Seja voluntário nas campanhas Salve uma Ave Marinha (Madeira) ou SOS Cagarro (Açores), ou contribua com um donativo.



Resgate de morcegos ou aves caídas

MADEIRA | REDE SOS VIDA SELVAGEM

961 957 545

AÇORES | LINHA SOS CAGARRO

800 292 800



AVES MARINHAS

As aves marinhas oceânicas são um dos grupos animais mais ameaçados do mundo, e um dos mais afetados pela poluição luminosa. Esta ameaça agrava-se com a expansão humana junto às áreas de nidificação, e até no mar. A luz artificial deixa-as muitas vezes desorientadas ou encandeadas, arriscando-se a embater contra obstáculos, ou cair por terra, podendo ficar feridas ou até morrer. As aves juvenis, como são mais inexperientes e têm olhos mais sensíveis, são especialmente afetadas.

Cagarra

ou Cagarro

Calonectris borealis

C: 50-56 cm

E: 118-126 cm

P: 700-800 g

MAD **AÇO** **CAN**

LC

LC

VU



Patagarro

ou Estapagado

Puffinus puffinus

C: 30-35 cm

E: 71-83 cm

P: 350-450 g

MAD **AÇO** **CAN**

VU

EN

CR



Roque-de-castro ou Painho-da-madeira

Hydrobates castro

C: 19-21 cm

E: 43-46 cm

P: 30-57 g

MAD **AÇO** **CAN**



Painho-de-monteiro

Hydrobates monteiroi

C: 19-21 cm

E: 43-46 cm

P: 35-56 g

MAD **AÇO** **CAN**



Freira-da-madeira

Pterodroma madeira

C: 32-34 cm

E: 80-86 cm

P: 175-280 g

MAD **AÇO** **CAN**



Freira-do-bugio

Pterodroma deserta

C: 33-36 cm

E: 86-94 cm

P: 245-428 g

MAD **AÇO** **CAN**



Pintainho

ou Frulho

Puffinus lherminieri

C: 25-30 cm

E: 58-67 cm

P: 150-230 g

MAD **AÇO** **CAN**



Calca-mar

Pelagodroma marina

C: 19-21 cm

E: 41-44 cm

P: 40-60 g

MAD **AÇO** **CAN**



Alma-negra

Bulweria bulwerii

C: 25-29 cm

E: 67-73 cm

P: 100-110 g

MAD **AÇO** **CAN**



Alma-de-mestre

Hydrobates pelagicus

C: 15-16 cm

E: 37-41 cm

P: 24-31 g

MAD **AÇO** **CAN**



MORCEGOS

Os morcegos são o único grupo de mamíferos capaz de voar. Altamente adaptados ao ambiente noturno, são particularmente afetados pela poluição luminosa.

Embora algumas espécies possam beneficiar da concentração de alimento junto às fontes de luz, essa benesse traz riscos: ficam mais expostas a predadores, e aumenta o perigo de colisão com infraestruturas.

Outras espécies de morcegos, que não toleram locais iluminados, perdem oportunidades de alimentação, uma vez que os insetos de que se alimentam são atraídos pela luz artificial.



Morcego-negro

Barbastella barbastellus

F: 35-40 kHz

C: 4,5-6 cm

E: 24,5-30 cm

P: 6-10 g

MAD AÇO CAN



Morcego-de-savi

Hypsugo savii

F: 30-35 kHz

C: 4-5,4 cm

E: 22 a 25 cm

P: 5-9 g

MAD AÇO CAN



Morcego-dos-açores

Nyctalus azoreum

F: 27-33 kHz

C: 5,1-5,7 cm

E: NA

P: 6-15 g

MAD AÇO CAN



Morcego-arborícola-pequeno

Nyctalus leisleri

F: 23-31 kHz

C: 8,3-11,3 cm

E: 26-32

P: 11-20 g

MAD AÇO CAN



Morcego-de-kuhl

Pipistrellus kuhlii

F: 34-41 kHz

C: 4-5 cm

E: 21 a 23 cm

P: 5-10 g

MAD AÇO CAN



Morcego-da-madeira

Pipistrellus maderensis

F: 45-47 kHz

C: NA

E: 22 cm

P: 5 g

MAD **AÇO** **CAN**



Morcego-orelhudo-cinzent

Plecotus austriacus

F: 18-45 kHz

C: 4,1-5,8 cm

E: 25-30 cm

P: 7-12 g

MAD **AÇO** **CAN**



Morcego-orelhudo-das-canárias

Plecotus teneriffae

F: NA

C: 4,6-5,7 cm

E: 25-29 cm

P: NA

MAD **AÇO** **CAN**



Morcego-rabudo

Tadarida teniotis

F: 12-17 kHz

C: 8-9 cm

E: 40-45 cm

P: 20-30 g

MAD **AÇO** **CAN**



BORBOLETAS

As borboletas noturnas estão na base da alimentação de vários grupos animais, como aves e morcegos, e têm um papel muito importante na polinização de muitas plantas, sendo por isso essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas. Estas borboletas são muito afetadas pela poluição luminosa: são atraídas pela luz artificial, voando em volta das fontes de luz, ficando expostas a predadores e podendo morrer por exaustão ou colisão.

Phlogophora wollastoni

E: 42-44 mm

V: Todo o ano

MAD **AÇO** **CAN**



Xenochlorodes nubigena

E: 18-19 mm

V: Todo o ano

MAD **AÇO** **CAN**



Menophra maderae

E: 38-46 mm

V: Todo o ano

MAD **AÇO** **CAN**



Idaea atlantica

E: 16-19 mm

V: Todo o ano

MAD **AÇO** **CAN**



Noctua noacki

E: 46-50 mm

V: Mar-Nov

MAD **AÇO** **CAN**



Alucita canariensis

E: 17 mm

V: NA

MAD **AÇO** **CAN**



Canararctia rufescens

E: 47-50 mm

V: Out-Fev

MAD **AÇO** **CAN**



Scopula guancharia

E: 21-26 mm

V: Todo o ano

MAD AÇO CAN



Noctua atlantica

E: 40-43 mm

V: Todo o ano

MAD AÇO CAN



Phlogophora furnasi

E: NA

V: NA

MAD AÇO CAN



Mesapamea storai

E: 30 mm

V: Mar-Set

MAD AÇO CAN



Cyclophora azorensis

E: 19-20 mm

V: NA

MAD AÇO CAN



Ascotis fortunata

E: 33-46 mm

V: Todo o ano

MAD AÇO CAN



Costaconvexa centrostrigaria

E: 19-23 mm

V: Todo o ano

MAD AÇO CAN



Mecyna asinalis

E: 18-28 mm

V: Mai-Out

MAD AÇO CAN



LEGENDA

Cagarra — NOME COMUM MADEIRA

ou **Cagarro** — NOME COMUM AÇORES

Calonectris borealis — NOME CIENTÍFICO

C: 50-56 cm — COMPRIMENTO

E: 118-126 cm — ENVERGADURA

P: 700-800 g — PESO

F: 12-17 kHz — FREQUÊNCIA A QUE EMITE

V: Todo o ano — ÉPOCA DE VOO

MAD **AÇO** **CAN** — ARQUIPÉLAGOS ONDE NIDIFICA

LC

LC

VU

— ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO

Os estatutos de conservação apresentados para as aves marinhas e os morcegos seguem o “Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal” e o “Libro Rojo de los Mamíferos Terrestres de España”. Os das borboletas noturnas estão de acordo com a Lista Vermelha da IUCN.

NE **Não Avaliado** (Not Evaluated)

DD **Informação Insuficiente** (Data Deficient)

LC **Pouco Preocupante** (Least Concern)

NT **Quase Ameaçado** (Near Threatened)

VU **Vulnerável** (Vulnerable)

EN **Em Perigo** (Endangered)

CR **Criticamente em Perigo**
(Critically Endangered)

EW **Extinto na Natureza** (Extinct in Nature)

EX **Extinto** (Extinct)





Agora que tem um guia que o ajuda a identificar os animais noturnos, ajude-nos a estudar a biodiversidade das nossas ilhas.

As suas observações de animais noturnos podem ajudar-nos a estudar estas espécies, perceber melhor onde ocorrem, e identificar potenciais zonas de risco.

QUANDO VIR UM DESTES ANIMAIS, REGISTE-O EM:



[www.inaturalist.org/
projects/natura-night](http://www.inaturalist.org/projects/natura-night)





LIFE natura @night

COFINANCIAMENTO



COORDENAÇÃO



PARCEIROS



SAIBA MAIS EM

www.naturaatnight.spea.pt

